

Aparecido busca verba para custear eleições

JORNAL DO BRASÍLIA

28 JAN 1986

Menezes de Moraes

O governador José Aparecido informou ontem, em entrevista ao JBr, que até o final de fevereiro, estarão prontos todos os preparativos para as eleições à Assembleia Nacional Constituinte, quando Brasília vai votar pela primeira vez, em seus 26 anos de história. Depois de definir as oito zonas eleitorais da cidade, na última sexta-feira, Aparecido manterá encontro com o ministro Aluizio Alves, da Administração, para conseguir requisitar os 447 funcionários que vão trabalhar nas eleições, por exigência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A única preocupação do Governador, no momento, é conseguir a verba para as eleições.

— É claro que eu estou um pouco preocupado com essa verba — disse Aparecido — porque não tenho ideia de quanto recurso será necessário. Já mandei fazer todos os cálculos. Mas além dos 447 funcionários, que foram exigidos pela Justiça Eleitoral, em comum acordo com o GDF, vou precisar ainda de comprar máquinas de escrever, mesas, cadeiras, balcões, o material da infra-estrutura em si, e 12 veículos, com seus respectivos motoristas. Quanto aos locais públicos onde serão permitidas as pixações e a propaganda eleitoral de todos os partidos, isso também será definido até o final de fevereiro.

Históricas

Para Aparecido, as eleições de 15 de novembro, em Brasília e no País inteiro, serão «históricas. No nosso caso, por serem as primeiras. No caso nacional, por tratar-se da Constituinte», disse.

Segundo cálculos do TRE-DF existem aqui 800 mil eleitores, dos quais 600 mil deverão passar pelo processo de recadastramento, que será feito inclusive com o auxílio de computadores. As fotografias serão dispensadas no novo título de eleitor.

Atualmente, já existe uma Comissão Especial do GDF composta por 50 funcionários, que estão trabalhando à disposição da Justiça Eleitoral. «No total, vamos precisar de 447 funcionários. Isso só será possível porque o ministro Aluizio Alves me garantiu que tem esse pessoal e que o colocará à disposição do GDF e do TRE», afirmou. Aparecido acredita que o TRE terá que fazer, ainda, 200 mil novos títulos de eleitores que votarão pela primeira vez em 15 de novembro.

Anteprojeto

O governador do DF revelou ainda que todos os presidentes dos partidos políticos do DF vão receber, até o final de fevereiro, o anteprojeto que vai regularizar a propaganda política na cidade. «Neste momento, a Secretaria de Viação e Obras ainda não concluiu o levantamento dos locais onde a propaganda será permitida. Também a Procuradoria Geral do DF está participando desse trabalho, no que diz respeito à parte institucional», afirmou.

Os representantes dos partidos também vão oferecer suas contribuições, nesta matéria. Ninguém mais do que o Governador tem urgência na conclusão desse trabalho, principalmente porque teremos o carnaval em fevereiro, depois teremos o aniversário de Brasília e teremos ainda, em junho, a Copa do Mundo. De formas que temos

urgência em ultimar esses preparativos — acrescentou.

Mudanças

Aparecido garantiu, mais uma vez, que todos os candidatos «terão a mais ampla liberdade para fazer suas pregações». Mas advertiu que não vai tolerar infrações, como pixações em locais proibidos, abuso do poder econômico e falta de lisura no pleito», enumerou. Quanto ao desempenho do PMDB, ao qual pertence, acredita o governador de Brasília que o partido terá que levantar a bandeira da Nova República. «Vamos continuar a pregação das reformas e mudanças», disse.

— O PMDB é um partido que está afinado com as aspirações do povo brasileiro. E levará ao povo, tenho certeza, a mensagem do informismo e do protesto diante às injustiças, com a mensagem de esperança do povo, para a construção de um Brasil cada dia com mais justiça social e prosperidade. Levaremos ao povo a mesma mensagem que elegeram o presidente Tancredo Neves e o vice-presidente José Sarney. E vamos, ainda, prestar contas ao povo do que o governo da Nova República está realizando em benefício de toda a sociedade. O Governo será julgado em 15 de novembro pelo seu padrão de eficiência e probidade — enfatizou.

Todo o PMDB do DF deseja que Aparecido saia candidato em 15 de novembro, para ser senador constituinte. Mas o Governador ainda não decidiu, embora tenha afirmado sempre, com bom humor, que somente o deputado Múcio Thayde (PMDB-RO) «é quem não quer que eu saia candidato».



O governador revelou não ter idéia de quanto o GDF vai precisar para as eleições